



A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOB MÚLTIPLOS OLHARES

LA FORMACIÓN DE LOS PROFESORES DE LA EDUCACIÓN BÁSICA BAJO MÚLTIPLOS OLHARES

THE TRAINING OF TEACHERS OF BASIC EDUCATION UNDER MULTIPLE LOOKS

Ivan FORTUNATO¹
Osmar Hélio ALVES ARAÚJO²
José Anderson SANTOS CRUZ³
(Orgs.)

Nestes tempos neoliberais a educação que emana da/para a condição/relação humana, desenvolvimento e emancipação do indivíduo⁴, que não compactua com exclusão, marginalização, violência e ataques aos direitos já conquistados, sobretudo pelos negros, pelos indígenas, pelas mulheres e pela comunidade LGBT, vem sendo excessivamente vinculada à lógica do mercado e aos interesses da classe empresarial. Segundo McLaren (1997, p.158), referindo-se à realidade nos EUA, mas que também é realidade no Brasil,

Vivemos em tempo perigosos. Não apenas as escolas públicas estão sob um ataque massivo e coordenado, anunciado pelo toque de clarim da Nova Direita⁵ à privatização da esfera pública, mas a ideia mesma de instituição pública está se tornando crescentemente ameaçada.

¹ Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Itapetininga – SP - Brasil. Coordenador do FoPeTec. ORCID: <<https://orcid.org/0000-0002-1870-7528>>. E-mail: ivanfrt@yahoo.com.br

² Doutorando em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Atualmente é professor da Universidade Regional do Cariri (URCA). ORCID: <<https://orcid.org/0000-0003-3396-8205>>. E-mail: osmar.araujo@urca.br

³ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – SP – Brasil. Doutorando em Educação Escolar. Docente de graduação e pós-graduação na Faculdade Anhanguera de Bauru. Editor Adjunto Executivo de periódicos. Assessoria técnica e editorial. ORCID: <<https://orcid.org/0000-0001-5223-8078>>. E-mail: joseandersonsantosacruz@gmail.com

⁴ O uso do vocábulo indivíduo é feito no presente trabalho visando englobar todos os seres humanos, em uma perspectiva de representatividade do gênero masculino e feminino.

⁵ Segundo McLaren (1997, p.158), “O chamado movimento da Nova Direita nos EUA caracteriza-se pela fusão de projetos de neoliberalismo com fundamentalismo cristão”.



A realidade exposta vem atingindo a sobrevivência/desenvolvimento humano ao impedir que crianças e jovens, muitas vezes, tenham acesso a uma educação vinculada à realidade histórica e sócio-cultural real. Assim como a submeter, por vezes, milhares de alunos/as exaustivamente a uma educação em uma perspectiva mercantil e abalizada pelas políticas dos exames em larga e padronizados⁶.

Diante desse contexto social-político vigente, entendemos que a formação docente tem muito a contribuir com os professores na construção/transformação das práticas e do trabalho pedagógico da escola básica de modo geral, assim como na criação/elaboração de novos sentidos de participação, envolvimento e de intervenção política dos docentes/discentes no cenário social atual.

Cabe à formação docente, sobretudo, contribuir para a existência de uma educação comprometida com a emancipação intelectual e política dos professores, e que, por consequência, o trabalho docente seja instrumento de denuncia de injustiças e gestos de violência, ou movimentos e organizações que instalam discursos e comportamentos de ódio e intolerância na sociedade de como global. Um triste exemplo são alguns dos sinais, como aponta Frigotto (2017), do Escola Sem Partido (ESP)⁷ que já estão tendo efeitos práticos na sociedade e na escola, sob o signo do medo e da violência.

A formação docente, portanto, deve contribuir para a existência de uma educação que forme um indivíduo capaz de perseguir uma teimosa esperança por dias melhores, assim como a construir uma ação político-pedagógica na direção à preservação e cuidado com a vida. Ou seja, “precisamos voltar a acreditar que um novo mundo é possível, onde as práticas de solidariedade e participação coletiva sejam as protagonistas de novas relações pedagógicas” (FRANCO, 2017, p. 20). Precisamos, mais do que nunca, de uma educação crítica e indissociável do cenário social-político atual, reinterpretando-o e produzindo a desestabilização da hegemonia neoliberal. Precisamos, em suma, de uma educação que seja instrumento contra estruturas neoliberais, globalizantes, excludentes e que promovem a estratificação social, a marginalização e a opressão.

⁶ Ver, por exemplo, Araújo, Rodrigues e Aragão (2017).

⁷ Movimento “Escola Sem Partido”, organizado pela sociedade civil, e cujas ideias foram condensadas no Projeto de Lei do Senado, n.º 193 de 2016 (PL 193), de autoria do Senador Magno Malta, intitulado de “Escola sem Partido”. A tramitação do dito Projeto de Lei encontra-se encerrada a pedido do próprio autor. Para mais informações sobre o ESP, ver: < <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/125666> >. Acesso em: 18 jun. 2018.



O objetivo desta edição especial, portanto, foi reunir pesquisas centradas na **Formação dos Professores da Educação Básica**, pois articulações entre a história de vida, a formação e a prática pedagógica destes sujeitos, a partir das reais necessidades e possibilidades pedagógicas, por meio da sua formação, seja ela inicial ou contínua, merecem destaque especial pela importância que assumem na formação e na aprendizagem dos discentes. Assim, essa edição especial apresenta-se como um ensejo mobilizador de reflexões sobre a formação dos professores da Educação Básica em seus múltiplos aspectos.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, O. A.; RODRIGUES, J. M. C.; ARAGÃO, W. H. Do decreto ao controle do processo pedagógico: os coordenadores pedagógicos sob a tutela das avaliações externas. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 12, n. 2, p. 952-965, 2017. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.21723/riiae.v12.n2.9827> >. Acesso em: 12 jun. 2018.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A gênese das teses do Escola sem Partido: esfinge e ovo da serpente que ameaçam a sociedade e a educação. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Escola “sem” partido: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2017, p. 17-34.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. São Paulo: Cortez, 1997.